

MODIFICAÇÕES NA PELAGEM DE POTROS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

GOUVEA; Gabriela Santos Gouvea¹, FERREIRA; Beatriz de Mello², FERREIRA; Milena Vieira de Faria Ferreira³, FERNANDES; Khamyris Sant' Ana Fernandes⁴, NASCIMENTO; Luan Pessoa do Nascimento⁵, GODOI; Fernanda Nascimento de Godoi⁶

RESUMO

A troca de pelos em equinos ocorre nos primeiros seis meses de vida, ou seja, na fase de amamentação. O registro provisório nas Associações de Criadores de Cavalo é realizado também nesse período. Dessa forma, as mudanças que ocorrem na pelagem podem gerar equívocos na identificação dos potros. Objetivou-se analisar e descrever as alterações na pelagem de potros da raça Mangalarga Marchador durante a fase de amamentação. Foram avaliados 17 potros da raça Mangalarga Marchador, de ambos os sexos, provenientes do Setor de Equideocultura da UFRRJ, nascidos na estação de monta 2022/2023. Para a coleta de dados, os potros foram contidos manual e gentilmente por um membro da equipe auxiliar e em seguida realizadas as fotografias. As imagens foram coletadas quinzenalmente desde o primeiro dia de vida. Os potros foram fotografados de corpo inteiro no plano sagital esquerdo e direito, no plano transversal cranial e caudal e no plano horizontal dorsal, além da cabeça, nas vistas rostral e lateral, e o pescoço. E, os membros torácicos e pélvicos no plano transversal nas vistas dorsal e palmar e dorsal e plantar, respectivamente. Foi realizada estatística descritiva do fenótipo de cada animal proveniente das fotografias coletadas. Observou-se que todos os potros analisados apresentaram troca de pelos a partir do primeiro mês de vida. Vale ressaltar que os pelos dos potros possuem textura diferente de quando adultos. Observou-se que o início da substituição começa pela queda dos pelos ao redor do focinho, olhos e extremidades dos membros. Foram identificados pelos novos na cabeça, pescoço e membros a partir dos dois meses de idade. Dos 17 equinos analisados, 12 apresentaram a pelagem castanha, três a alazã e dois a lobuna.

Desses, três potros apresentaram o gene para a pelagem tordilha. Dentre os animais de pelagem castanha, dois possuíam a variedade castanho claro, cinco a castanho escuro e cinco a castanho. Os potros com pelagem castanho claro apresentaram membros totalmente amarelados ao nascimento, o que não é comum na pelagem castanha, caracterizada por possuir as extremidades dos membros pretos. Já os potros castanho escuro apresentaram membros escuros ao nascer, com quartela, boleto e joelho/jarrete pretos; podendo a canela ser completamente preta ou não. Potros com a pelagem castanho apresentaram as extremidades dos membros escuras ao nascimento, mas com menor extensão, possuindo pelos pretos somente nas regiões zootécnicas coroa do casco e boleto. Em todas as variedades da pelagem castanha, os pelos amarelos dos membros foram substituídos por pretos, o que é normal nessa pelagem. Aos dois meses, três potros de pelagem castanha escura apresentaram pelos brancos interpolados na cabeça, caracterizando a pelagem tordilha. Os potros alazões apresentaram membros de pelos amarelados quando neonatos, que foram trocados por pelos vermelhos, característicos dessa pelagem. Os lobunos possuíam a pelagem amarelada, que foi substituída por pelos amarelos mais escuros. Conclui-se que os equinos começam a apresentar a cor da pelagem adulta a partir dos dois meses de idade. E, os potros nascem com os pelos mais claros que os da cor adulta, exceto os tordilhos. CEUA/IZ/UFRRJ: nº 0180-09-2022.

PALAVRAS-CHAVE: equinos, fenótipo, troca de pelos, resenha, registro

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , gabrgouv@ufrrj.br
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , beatrizdemello2002@gmail.com
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , vieiramilenaf@gmail.com
⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , khamyrisfernandes@yahoo.com.br
⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , waveslux@ufrrj.br
⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , fernandagodoi@ufrrj.br

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , gabrgouv@ufrj.br
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , beatrizdemello2002@gmail.com
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , vieiramilena@gmail.com
⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , khamyrisfernandes@yahoo.com.br
⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , waveslux@ufrj.br
⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , fernandagodoi@ufrj.br